

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO PROGRAD
COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO - CLAA
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

PLANEJAMENTO ANUAL DAS ATIVIDADES



ANO BASE: 2020 (1º de janeiro a 31 de dezembro)

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitor(a) responsável pelo PET na UFU: Armino Quilici Neto

Interlocutor do PET na UFU: Jesiel Cunha

2 IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

Grupo: PET Conexões de Saberes Educomunicação

Home Page do Grupo: <http://www.peteducom.com.br/>

Data da criação do Grupo: dezembro de 2010

Natureza do Grupo:

() Curso específico:

(X) Interdisciplinar: Jornalismo, Pedagogia e Licenciaturas

() Institucional:

3 IDENTIFICAÇÃO DO TUTOR

Nome do(a) tutor(a): Diva Souza Silva

E-mail do(a) tutor(a): divasilva.73@gmail.com e diva@ufu.br

Titulação e área: Doutorado em Educação (UFMG/MG)

Data de ingresso do(a) tutor(a) (mês/ano): março/2018

4 CARACTERÍSTICAS DO GRUPO

Dia(s) e horário(s) da(s) reunião(s) semanal(s) do Grupo: Sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

Turno do(s) curso(s) em que o PET está sediado: Jornalismo (Integral), Pedagogia (Matutino e Noturno), Direito (Matutino e Noturno).

5 RESUMO DAS ATIVIDADES

Marque todas as opções de “Natureza da atividade” que sua atividade se encaixar. A ordem apresentada nestas tabelas deverá ser a mesma apresentada no texto. As atividades internas e administrativas do grupo, indicadas na Seção 8, não precisam constar nesta tabela.

* Atividades elaboradas com o objetivo específico de combate à evasão e/ou retenção.

ATIVIDADES PLANEJADAS								
Nº	Nome da atividade	Natureza da atividade - Marque com “X” no(s) campo(s) correspondente(s)						
		Ensino	Pesquisa	Extensão	Coletiva e Integradora	Redução evasão e/ou retenção*	Ações afirmativas	O
1	Mesa Redonda: Precisamos Falar Sobre	x	x	x	x		x	
2	Atividade de caráter coletivo e Integrador		x	x	x	x	x	
3	E agora, José?	x		x	x	x		
4	PET-IN-Formação: grupos de estudos	x	x	x	x	x	x	
5	Projeto de Extensão: Checagem na Escola/Leitura Crítica de Mídia	x	x	x	x		x	
6	Oficinas Acadêmicas: Metodologia, Lattes, Linguagem oral e escrita	x	x	x		x		
7	Projeto de Extensão: Identidades Negras, mesmos corpos, novas narrativas	x	x	x	x		x	
8	Atividade: Saúde Mental			x	x	x		

9	Mostra de trabalhos e viagem/atividade técnico-científica	x	x	x	x	x	x	
10	Atividades coletivas e administrativas regulares	x			x	x		
11	É Coisa Nossa (Sarau Inverso, Língua Estrangeira, Semana de Educomunicação e Eventos)	x	x	x	x	x	x	
12	Leitura Crítica de Mídia, Políticas Públicas e Observatório de Mídias - Luminar	x	x	x	x	x	x	
13	Pesquisas Individuais	x	x		x	x	x	
14	Ações Afirmativas e Ações para diminuição das taxas de evasão e retenção	x		x	x	x	x	

6 RESUMO DAS PESQUISAS INDIVIDUAIS PLANEJADAS

Nº	Nome do petiano	Título da pesquisa	Po Re (si nã
	Priscielle Cristina Bottaro	previsão de formatura fevereiro de 2020	
	Luan da Silva Borges	A construção da identidade de ascensão social nas telenovelas	
	Pedro Ferreira de Souza	Narrativas em diferentes papéis na plataforma na plataforma: Instagram	
	Gabriel Antonio Ferreira de Souza	A FUNÇÃO DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA NA CULTURA CIENTÍFICA DA UNB: ABORDAGEM COMPARADA ENTRE	

		AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS E PAÍSES MEMBROS DO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA INCT-CPCT (BRASIL)	
	Pedro Henrique de Paula	Previsão de saída do PET	

Os petianos que ainda não têm pesquisa individual definida na ocasião do planejamento das atividades, devem ser citados com a informação “a definir” no campo “Título da pesquisa”. Ressaltamos a obrigatoriedade de que todos os petianos desenvolvam pesquisa individual ao longo do ano.

7 ATIVIDADES PLANEJADAS

ATIVIDADE 1: Mesa-redonda: Precisamos Falar sobre

Natureza da atividade: Pesquisa, Extensão e Ação Afirmativa

Carga horária de execução da atividade: 15 horas para planejamento/preparação/Registro

Carga horária para preparação da atividade: 5 horas de evento. Contabilizando 20h por edição, com total de 80h.

Data de início: /03/2020 **Data de fim:** 12/2020

Promotor(es) da atividade: Petianos, colaboradores, professores, palestrantes e comunidade externa.

Público alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo): Estudantes da Universidade e comunidade externa. (30 pessoas por edição)

Descrição e justificativa: A proposta é que a cada encontro um ou mais petianos tragam ao grupo algum professor, técnico ou até mesmo grupos da comunidade externa, que abordem temas relacionados ao seu curso, ao campo profissional e ao grupo PET CNX, trabalhando, assim, a interdisciplinaridade.

Objetivos: Um dos objetivos é contribuir para a formação política dos discentes por meio de discussões e temáticas que não são abordadas em profundidade nos cursos. Como todos os petianos terão participação durante o ano, espera-se, ao final, uma contribuição para aumentar o repertório intelectual do petiano, além de capacitá-lo para discussões em grupo em produção acadêmica correlata às temáticas da atividade.

Período: março a dezembro de 2020 em 4 edições (abril, maio, agosto e setembro)

Metodologia proposta para sua realização: A atividade ocorrerá duas vezes por semestre na Universidade Federal de Uberlândia. Espera-se que cada petiano compreenda as atividades dos demais colegas do grupo, tendo uma visão geral da sociedade em que vivemos, identificando as mazelas e construindo possibilidades de forma ampla e geral, não apenas por área, contribuindo com a formação acadêmica, social, crítica e pessoal dos petianos. Além do formato de mesa redonda, a atividade poderá ser em formato de cine-debate, favorecendo também o diálogo sobre o referente assunto/tema.

Resultados esperados Melhorias para os cursos de graduação presentes no PET, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc. Contribuir para a formação política dos discentes por meio de discussões e temáticas que não são abordadas em profundidade nos cursos. Como todos os petianos terão participação durante o ano, espera-se, ao final, uma contribuição para aumentar o repertório intelectual dos mesmos, além de capacitá-los para discussões em grupo em produção acadêmica

correlata às temáticas da atividade. Engajar os petianos, e o público que participará, de uma maneira crítica e pensante.

Método de avaliação da atividade: acompanhamento da participação efetiva do petiano nas reuniões de preparação, a contribuições até a emissão de certificados por parte do grupo. Melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc. Como todos os petianos terão participação durante o ano espera-se ao final uma melhor compreensão da UFU, seus departamentos e diferentes possibilidades ofertadas aos discentes. Ainda, com a parceira com os DA's e CA's dos cursos e outras entidades estudantis, haverá uma maior aproximação dos estudantes, permitindo que os mesmos conheçam muito mais sobre a universidade, seus direitos e possibilidades.

ATIVIDADE 2: E agora, José? – Conheça seus direitos na universidade

Natureza da atividade: Extensão. Coletiva integradora e Redução evasão e/ou retenção

Carga horária de execução da atividade: 5 horas de evento.

Carga horária para preparação da atividade: 20 horas para planejamento/preparação/registro.

Data de início: 03/2020 **Data de fim:** 03\2020

Promotor(es) da atividade: Petianos, tutora, comunidade acadêmica e entidades estudantis.

Público alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo).

Ingressantes de todos os cursos oferecidos pela Universidade Federal de Uberlândia dos campos da cidade de Uberlândia e interessados (20 pessoas por edição). Parceria direta com a semana de recepção dos cursos.

Descrição e justificativa Atividade planejada durante o ano e que acontece de maneira semestral, voltada tanto para os petianos quanto para os ingressantes nos cursos dos quais são oriundos. Parceria direta com as coordenações dos cursos e entidades estudantis

Objetivos: Compartilhar informações sobre os cursos e a universidade (unidades, serviços, orientações sobre projetos, bolsas, empresas Junior, atlética, intercambio, etc.), bem como de conhecimentos sobre as ferramentas educacionais para professores e alunos. Com isso, buscar parcerias nos DA's dos cursos que possuem ingressantes e em entidades estudantis para uma maior aproximação desses estudantes.

Metodologia proposta para sua realização: A atividade ocorrerá em cada início de semestre. Será elaborada uma cartilha virtual (ou flyer) contendo informações sobre ações de ensino, pesquisa e extensão, além de assistência estudantil disponível para os

interessantes na Universidade. Ocorrerá em formato de palestra ou roda de conversa, onde cada convidado terá um tempo para falar e abrirá para discussão em seguida.

Resultados esperados: Melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc. Como todos os petianos terão participação durante o ano espera-se ao final uma melhor compreensão da UFU, seus departamentos e diferentes possibilidades ofertadas aos discentes. Ainda, com a parceria com os DA's e CA's dos cursos e outras entidades estudantis, haverá uma maior aproximação dos estudantes, permitindo que os mesmos conheçam muito mais sobre a universidade, seus direitos e possibilidades.

Método de avaliação da atividade: Consistirá em acompanhar a participação efetiva do petiano nas reuniões de preparação, suas contribuições e acompanhamento de ingressantes que apresentem demandas ao grupo.

ATIVIDADE 3: Oficinas Acadêmicas: Procedimentos Metodológicos de Pesquisa; Preenchimento do Curriculum Lattes

Natureza da atividade: Ensino, Extensão, Redução evasão e/ou retenção.

Carga horária de execução da atividade: 5 horas da atividade

Carga horária para preparação da atividade: 15 horas para planejamento/preparação/registros, sendo 20h por edição, totalizando 80h.

Data de início: 04/2020 **Data de fim:**12/2020 (duas edições por semestre)
Março, Junho, Setembro e Outubro.

Promotor(es) da atividade: Petianos, tutora, comunidade acadêmica e colaboradores.

Público alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo):
Comunidade acadêmica, comunidade externa e interessados. (20 pessoas)

Descrição e justificativa : Oficinas acadêmicas - Procedimentos Metodológicos de Pesquisa; Preenchimento do Curriculum Lattes; Oficinas ofertadas e supervisionadas pela Tutora a cada nova seleção de petianos ou por demanda do grupo. Consiste em encontros para a socialização dos conhecimentos sobre a plataforma lattes e sobre metodologia das pesquisas realizados pelos grupos por meio de exposição oral.

Objetivos: Discutir/refletir em grupo a aproximação dos meandros da pesquisa e das metodologias que a engendram, além de produção pelos integrantes do PET; e viabilizar a troca de conhecimento em ações de monitoria em metodologia.

Metodologia proposta para sua realização: Alimentação da plataforma Lattes e técnicas de redação por meio de material didático, encontro com exposição dos assuntos e rodas de conversa. As oficinas acontecerão em cada semestre.

Resultados esperados: Melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc. Espera-se que, além da alimentação cotidiana do currículo lattes, haja uma contribuição na capacidade de pesquisa e de escrita de acordo com os padrões formais da língua portuguesa e das normas de escrita acadêmica com os cursos em que os petianos estão inseridos, permitindo preparação de papers e/ou artigos para publicação em eventos e periódico indexados das áreas de comunicação, educação e afins.

Método de avaliação da atividade: Consistirá em acompanhar a participação efetiva do petiano nas oficinas, bem como a atualização de seu currículo e no desenvolvimento das pesquisas e produção científica.

ATIVIDADE 4: GRUPO DE ESTUDOS – Identidades negras: mesmos corpos, novas narrativas.

Natureza da atividade: Ensino, pesquisa e extensão

Carga horária de execução da atividade: 2 horas e 30 minutos.

Carga horária para preparação da atividade: 2 horas para a leitura da bibliografia de cada encontro.

Data de início: 03/2020 **Data de fim:** 12/2020

Promotor(es) da atividade: Tutora e Petianos

Público alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo): Petianos.

Descrição e justificativa: A proposta é que quinzenalmente os petianos se encontrem para a realização de um estudo aprofundado sobre o tema acima. Dessa forma, será passado bibliografias referentes ao debate para fomentar a discussão que será realizada nos encontros. Essa atividade dará suporte a outras presentes neste planejamento, uma vez que os petianos discutirão na prática todos os aspectos étnico-racial - os quais por vezes os próprios alunos enfrentam dificuldades no dia-a-dia com a prática discriminatória de todas as esferas da sociedade – que serão trabalhados posteriormente nos projetos de extensão.

Objetivos: Possibilitar que os petianos desenvolvem um conhecimento aprofundado do assunto visando uniformizar o entendimento do grupo sobre a questão racial na sociedade como um todo. Ademais, incentivar o estudo que por ventura possa transformar-se em um trabalho individual ou até mesmo em grupo estimulando-os ao desenvolvimento de pesquisa.

Metodologia proposta para sua realização: O processo metodológico empreendido no grupo de estudos resulta da formação permanente dos estudantes da UFU que integram o PET/CNX/Educomunicação em relação à formação crítica e dos estudos sobre as relações étnico-raciais e à sua responsabilidade social e extensionista para com a comunidade. A proposta é que os encontros sejam feitos a cada duas semanas, e a bibliografia utilizada em cada encontro será estabelecida previamente. Também será possível discutir temáticas raciais a partir de vídeos, podcasts e outras mídias.

Resultados esperados: Esperamos que o grupo de estudos reafirme a importância da discussão sobre raça, racismo e identidades negras nos petianos; despertar a consciência racial no grupo e a formação contínua dos petianos na identificação de situações racistas; preparar os petianos para abordar questões raciais em sala de aula etc.

Método de avaliação da atividade: A atividade será avaliada por meio de discussões em reuniões sobre possíveis novos temas de debate e temas dos grupos de estudos, e por meio da avaliação e revisão dos assuntos abordados.

ATIVIDADE 5: Pesquisas Individuais

Natureza da atividade: Pesquisa. Redução de Evasão e Retenção. Ações Afirmativas.

Carga horária de execução da atividade: 120h. Planejada e organizada pelos orientadores e petianos, configurando 10h semanais dedicadas à pesquisa.

Carga horária para preparação da atividade: 110h

Data de início: 04/2020 **Data de fim:** 12/2020

Promotor(es) da atividade: Petianos e seus respectivos orientadores.

Descrição e justificativa: O grupo desenvolve inúmeras pesquisas individuais de petianos orientados por docentes (dos cursos ou IES) colaboradores no PET. Em levantamento realizado constatou-se pesquisas individuais nas mais diferentes temáticas: Políticas de assistência estudantil; Gênero e rap nacional; Gênero e escola; Mulher negra em revistas de moda; Endividamento e consumo; Saúde mental e emocional na academia; Mídia e Direitos Humanos; Influenciadores digitais e consumo; Políticas Sociais na Comunicação; Fact Checking sobre Ciência; Protagonismo juvenil; dentre outras.

Objetivos: Pesquisas individuais orientadas por docentes e colaboradores do PET com vistas a reflexão crítica de temáticas que tratam da interdisciplinaridade das referidas áreas envolvidas no tema estudado.

Metodologia proposta para sua realização: As pesquisas justificam-se pela necessidade de que os petianos aprofundem e reflitam sobre os temas escolhidos. Além disso se torna possível criar debates multidisciplinares, fazendo com que cada petiano aprenda sobre o tema em questão, também a partir do ponto de vista dos seus cursos de origem frente à realidade social brasileira. Essa atividade possibilita a interdisciplinaridade na medida em que os temas abordados nos encontros e decorrentes das leituras nos grupos constituem pontos de contato entre as mais variadas áreas do conhecimento.

Resultados esperados Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações e etc. Que as discussões realizadas nos grupos de estudos possibilitem melhor compreensão das temáticas e a relação destas com a área de formação dos envolvidos.

Método de avaliação da atividade Grupos de estudos, produção intelectual e apresentação de trabalhos. Atividade relacionada diretamente com a Pesquisa e em interface com o ensino (grupos de estudos e bases) e extensão (divulgação).

ATIVIDADE 6: CHECAGEM NA ESCOLA

Natureza da atividade: Extensão

Carga Horária de Execução da Atividade: 30 horas em cada local de execução da atividade

Carga Horária de Planejamento da atividade: 30 horas

Data de início: 20\03\2020 **Data de fim:** 10\07\2020

Promotor(es) da atividade: Tutora e Petianos

Público alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo): Petianos e estudantes de escolas públicas de Uberlândia (200 alunos)

Descrição e justificativa: Leitura crítica de mídia é a proposta de colocar um receptor ativo, atento e crítico diante das informações repassadas pelos meios de comunicação de massa. Formar um leitor crítico acontece de maneira potencializada quando se utiliza a Educomunicação. Sabendo da importância dos meios comunicativos para a formação de sentidos sociais, o projeto 'Checagem na escola' pretende desenvolver aulas e oficinas de checagem das informações na internet a fim de evitar que os estudantes do Ensino Médio compartilhem informações falsas nas redes. As aulas explicarão o que são as notícias

falsas e os princípios básicos de checagem, objetivando a formação de um leitor crítico de mídia.

Objetivos:

Objetivo Geral: O projeto visa apresentar os princípios básicos da checagem de informações e prevenção às fake news para estudantes do Ensino Médio e Fundamental

Objetivos Específicos:

- a) Propor a reflexão sobre os perigos das notícias falsas aos estudantes
- b) Pesquisar os hábitos de consumo de informação dos jovens (fontes, tempo etc), para que tenhamos um parâmetro da presença da mídia na vida dos adolescentes.
- c) Apresentar possibilidades de jornalismo alternativos na internet e afins.
- d) Ensinar os pressupostos da leitura crítica de mídia, e a Educomunicação.
- e) Confeção de uma cartilha\guia que ensine a checagem passo a passo, a fim de distribuímos além da escola

Metodologias propostas para a realização da atividade: Realizamos dois encontros nas salas de aula: um 'teórico', em que ensinamos a identificar as fake news e outro encontro prático, em que os alunos verificam a veracidade de informações por conta própria, a fim de colocar em prática o aprendido. As oficinas de checagem serão feitas pelos alunos, após aprenderem o método correto. Primeiramente, faremos uma demonstração de uma fake News, e a checagem das informações para todos Ao final da atividade, faremos uma roda de conversa para ouvir os alunos, e aplicar alguns questionários.

Resultados esperados: Os alunos, ao final da atividade, deverão reconhecer a importância da responsabilidade na internet, e que todos devemos usá-la com cuidado e produzindo uma leitura crítica.

Método de avaliação da atividade: A atividade será avaliada por meio da consulta aos alunos participantes das oficinas, assim como reuniões de formação e planejamento das novas atividades.

ATIVIDADE 7 – Projeto Extensão Identidades Negras, mesmos corpos, novas narrativas.

Natureza da atividade: Extensão e pesquisa

Carga horária de execução da atividade: 90 horas - 30 horas de preparação da atividade; 30 horas para execução nas escolas.

Data de início: 08\2020 **Data de fim:** 12\2020

Promotores da atividade: PET Conexões de Saberes e parceiros

Público alvo a ser atingido diretamente: ONG's e escolas públicas de Uberlândia, com um - 300 pessoas atingidas diretamente pelo projeto;

Descrição\Justificativa: A Lei 10639 de 2001 torna obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira. Para se falar de história e cultura, devemos analisar como são feitas as representações do povo negro no âmbito cultural e acadêmico e como tais representações influenciam na construção de identidades individuais e coletivas. Por isso, o projeto de extensão "Identidades negras: Mesmos corpos, novas narrativas" visa promover o ensino e a extensão, a partir de leituras, debates e oficinas, com o intuito de contribuir para a construção de novas narrativas da juventude negra Uberlandense e em promover o debate anti-racista para a conscientização das pessoas não negras.

Objetivos:

Objetivo Geral: Realizar discussões sobre as temáticas que envolvem a construção da identidade negra, a partir de aportes teóricos sobre cultura, mídia e representação.

Objetivos Específicos:

- a) Propor a reflexão sobre como a população tem sido representada da grande mídia
- b) Apresentar produções culturais criadas por pessoas negras
- c) Ensinar os pressupostos de uma educação anti-racista
- d) Discutir feminismos e masculinidades
- e) Discutir sobre a estética negra e o impacto emocional
- f) Realizar oficinas de audiovisual
- g) Realizar oficinas de texto

Como a atividade será realizada?: O processo metodológico empreendido resulta da formação permanente dos estudantes da UFU que integram o PET/CNX/Educomunicação em relação à formação crítica e dos estudos sobre as relações étnico-raciais e à sua responsabilidade social e extensionista para com a comunidade. Nesse sentido, apresentamos uma abordagem teórica e prática, que se estrutura em fases que passamos a descrever:

- a) Formação contínua dos petianos através de grupo de estudo sobre relações étnico-raciais
- b) A aproximação com ONGS e escolas de educação básica que contemplem o Ensino Médio para desenvolvimento da atividade;
- c) Planejamento das etapas da Atividade, sendo realizados um ou dois encontros com cada turma, nas escolas e nos próprios espaços das ongs
- d) Desenvolvimento da parte teórica-conceitual sobre Representação, Mídia e Cultura com os estudantes das escolas;
- e) Desenvolvimento da parte prática – Oficina de texto
- f) Desenvolvimento da parte prática – Oficina de audiovisual

- g) Produção de mídia através dos materiais coletados durante as oficinas
- h) Sistematização do projeto, avaliação e projeção de produção teórica para publicação

Resultados esperados: O Pet Cnx Educomunicação é um Programa de Educação Tutorial que tem como base o recorte racial e social, sendo que tais temáticas são elementos base na formação acadêmica e cidadã dos petianos. São, também, pontos centrais das discussões realizadas no grupo, com o intuito de um maior aprendizado e conhecimento das questões culturais, sociais e raciais que tornam as experiências de vida tão diversas. O Pet CNX Educomunicação apresenta um histórico de projetos de extensão em bairros de periferia e de trabalhos que promovem discussões sobre o movimento Hip Hop. Agora, ainda nessa perspectiva, apresenta-se enquanto projeto de extensão uma proposta de maior entendimento sobre a identidade e a representação da comunidade negra, a partir de debates que envolvem temas como cultura, classe social, feminismos, masculinidades, colorismo, racismo e branquitude.

Método de avaliação da atividade: A avaliação da atividade será feita de forma conjunta com o grupo de estudos sobre as temáticas raciais.

ATIVIDADE 8: Leitura Crítica de Mídia; Políticas Públicas e Observatório de Mídias – Luminar

Natureza da atividade: Pesquisa, extensão e coletiva integradora

Carga horária de execução da atividade: 80h

Carga horária para preparação da atividade: 80h horas de planejamento/leituras/preparação.

Data de início: 11/03/2020 **Data de fim:** 20/12/2020

Promotor(es) da atividade: PET/Observatório Luminar e docentes

Público alvo e público a ser atingido diretamente: comunidade acadêmica e comunidade externa, em torno de 100 pessoas.

Descrição/Justificativa: A proposta desenvolvida em parceria com docentes e discentes do curso de Jornalismo, e outros afins, na instituição, tem o intuito de dar continuidade ao trabalho desenvolvido com temáticas relacionadas à Leitura Crítica de Mídia e com Políticas Públicas e sociais. Nos roteiros contemplar a política de diversidade, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Objetivos: O PET em parceria com o Observatório Luminar tem por objetivo desenvolver leitura crítica de Mídia em produções e oficinas. Pretende também retratar pessoas que, de algum modo, estão relacionadas às políticas e ciências, como beneficiários, agentes ou

gestores para, através disso, tornar o assunto mais conhecido e divulgado através dos meios de comunicação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia): Levantamento de pautas e produção de roteiros de Leitura Crítica de Mídia. Trata-se, portanto, de por meio da Educomunicação, priorizar cobertura midiática de fatos relacionados às políticas públicas. Leitura Crítica de mídia através de formação, tutorial e oficinas internas e externas à universidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, dentre outros.

Método de Avaliação da Atividade: Espera-se ao final que os participantes compartilhem com os colegas a experiência e os resultados a fim de aumentar o repertório intelectual do petiano, além de capacitá-lo para discussões em grupo em produção acadêmica correlata às temáticas da atividade. A roda de conversa com relato dos pontos positivos e negativos será um método presente na atividade.

ATIVIDADE 9: *É coisa Nossa* (Sarau de Rua, Roda de Conversa em Língua estrangeira, Semana de Educomunicação e Eventos)

Natureza da atividade: Ensino, pesquisa e extensão.

Carga horária de execução da atividade: 100h

Carga horária para preparação da atividade: 100h
planejamento/leituras/preparação/registros

Data de início: 03/2020 **Data de fim:** 12/2020

Promotor(es) da atividade: Petianos, colaboradores, professores, palestrantes e comunidade externa

Público alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo):
Comunidade acadêmica, comunidade externa (30 pessoas)

Descrição e justificativa: Trata-se de atividade que se subdivide em diferentes eventos como o Sarau (de rua, Inverso) e a Semana de Educomunicação que estará em sua 8ª edição em 2020. Poderá abrigar, ainda, algum evento caso o grupo receba demanda por parcerias. Todas as ações contemplarão a política de diversidade, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero. Debates/palestras que pautem questões socioeconômicas, étnico-racial, políticas públicas, saúde mental e ações afirmativas. A integração dos petianos também é uma justificativa que

minimize evasão nos cursos. Em eventos serão contempladas Rodas de Conversa com atividades em Língua estrangeira.

Objetivos

Objetivos: a) Sarau: O principal objetivo da atividade é a socialização, na forma de manifestação artística, acerca dos conhecimentos de mundo adquiridos pelos petianos, por meio de exposição escrita ou oral sobre sua leitura crítica da sociedade. b) Semana de Educomunicação: O principal objetivo é a participação no processo de organização e promoção de evento anual sobre a temática, ministrada por professores com formação voltada para a área. c) Eventos - Rodas de conversa com atividades em Língua estrangeira (Inglês, Espanhol e outra a definir) a partir de demandas.

Metodologia proposta para sua realização

Sarau - possibilitará a cada um expor sua forma de pensar, conseqüentemente contribuindo para a formação política dos demais envolvidos, que estarão em contato com diferentes formas de pensamento e visões de mundo. A previsão é a realização de pelo menos um Sarau por semestre.

Semana de Educomunicação - Envolve todas as etapas do evento: cadastro, convite de palestrantes, seleção de trabalhos e banners para apresentação, definição de painéis e oficinas educamunicativas. Desenvolvimento do material de divulgação e acompanhamento de todas as atividades do evento. As atividades de organização da semana de Educomunicação ocorre no início do ano letivo e o evento acontece no final do primeiro semestre, mas se estende até a elaboração dos certificados pelo grupo via SIEX/PROEX/UFU.

Diferente dos anos anteriores, este ano a 8ª Semana de Educomunicação se dará no primeiro semestre simultaneamente com a 8ª Mostra Educom UFU, que ocorre sob a coordenação da mesma professora tutora deste PET. No evento é promovido a exibição dos produtos educamunicativos produzidos pelos alunos da disciplina Comunicação e Educação do primeiro período do curso de Jornalismo, onde ocorre a sua divulgação com diversos grupos e comunidades locais.

O público-alvo são os alunos do PET Educomunicação, demais interessados dos cursos de Jornalismo, Pedagogia e Licenciaturas, além de professores da rede pública de ensino. É um evento anual que normalmente ocorre em uma semana, promovendo a exposição e o debate acerca da Educomunicação.

Eventos - a partir de demandas desenvolver Rodas de Conversa com atividades em língua estrangeira em parceria com docentes da IES e de petianos com domínio na referida língua.

Resultados esperados: Como todos os petianos terão participação espera-se ao final das atividades que os participantes estejam aptos a disseminar os conhecimentos correlatos às

ações para outros grupos e comunidades interessadas, de forma que estes possam se apropriar desse conhecimento.

Método de avaliação da atividade: Consistirá em acompanhar a participação efetiva do petiano nas atividades, desde a preparação até a certificação (quando couber) bem como suas contribuições para o grupo. *atividade também prevista como pesquisa, pois exigirá levantamento de dados, fundamentos e informações dos petianos a cada temática/ação. Também articulada com o ensino tendo em vista a oferta de oficinas.

ATIVIDADE 10: Roda de saúde mental

Natureza da atividade: Extensão e Ação Afirmativa. Coletiva integradora e Redução evasão e/ou retenção.

Carga horária de execução da atividade: 30 horas totais; 2 horas por edição e 1 hora de preparação para cada edição.

Carga horária para preparação da atividade: 4 horas, 1 hora para cada edição.

Data de início: 03/2020 **Data de fim:** 12/2020

Promotor(es) da atividade: Petianos, tutora e psicólogo parceiro.

Público alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo): Petianos, tutora, comunidade acadêmica, alunos dos cursos de graduação e colaboradores (18 pessoas do PET + não petianos = 30 pessoas)

Descrição e justificativa: Enquanto uma medida afirmativa para permanência dos estudantes na Universidade, o PET Conexões de Saberes Educação deve promover ações que trabalhem o tema de saúde mental. É de conhecimento geral e tema de pesquisa de alguns petianos que o ambiente universitário é cenário de muito estresse e ansiedade para os sujeitos que o integram. Além disso, um processo de adoecimento mental em massa tem sido observado pelas instituições, que começaram a levantar medidas de prevenção e tratamento ao fenômeno. Esse processo de exaustão e de doenças psicológicas tem sido observado também no grupo PET em questão. Dessa forma, cabe ao PET, de acordo com suas características e filosofia de criação, integrar essas ações de combate ao adoecimento e zelar pela saúde mental dos petianos e demais estudantes da UFU. Entende-se que os estudantes que o PET CNX ED têm mais difícil acesso a tratamentos psicológicos e terapêuticos, além de estar mais sujeitos a estímulos negativos, já que pertencem a classes

sociais mais vulneráveis. Por isso, o PET propõe a realização da “Roda de saúde mental”. A atividade se trata de uma ação coletiva de desabafo de estudantes sobre angústias pessoais. Nela, os petianos somados ao público geral da universidade e acompanhados por um profissional da saúde mental, poderão compartilhar seus sofrimentos relacionados ao estresse acadêmico e aos desafios enfrentados na vida cotidiana.

Objetivos

- Colaborar para a manutenção da saúde mental dos petianos e, dessa forma, dar apoio a sua permanência na Universidade;
- Integrar os movimentos de combate às doenças mentais no ambiente universitário;
- Popularizar o PET por meio de ação extensionista dentro na Universidade.

Metodologia proposta para sua realização: A atividade será realizada duas vezes por semestre, totalizando quatro edições ao ano. Essas edições serão estrategicamente realizadas em datas de maior estresse para os estudantes, no final do semestre principalmente, e no início do primeiro semestre, para amparar também as angústias dos novos calouros. Dessa forma, o PET ficará responsável por entrar em contato com algum profissional da saúde mental (de preferência da própria UFU/DIASE) que possam dar apoio à atividade.

Resultados esperados: Espera-se diminuir a evasão dos estudantes de graduação e oferecer apoio de cunho aos estudantes e principalmente aos petianos.

Método de avaliação da atividade: Será avaliado se houve a realização da atividade com a devida frequência que se pretende e se foi possível fazer parceria com profissional da saúde, além de avaliar se houve resultados e público em cada edição.

ATIVIDADE 11: Ações Afirmativas e Ações para diminuição das taxas de evasão e Retenção

Natureza da atividade: Coletiva e integradora. Redução de evasão e retenção. Ação afirmativa.

Carga horária de execução da atividade: 60h

Carga horária para preparação da atividade: 60h

planejamento/leituras/preparação/registros

Data de início: 03/2020 Data de fim: 12/2020

Promotor(es) da atividade: Petianos, professores, colaboradores e entidades estudantis
Público alvo e público a ser atingido diretamente: Estudante da graduação dos campos de Uberlândia, estudantes dos cursos presentes no Pet e petianos (15 pessoas) Prevê articulação com demais PET's.

Descrição/Justificativa: A própria existência desse grupo PET já é uma iniciativa para maior inclusão e de contemplar a diversidade, contribuindo para o processo de ações que diminuam índices de evasão e retenção. Pretende-se desenvolver ações junto aos cursos de graduação de origem dos petianos para elaboração de atividades que envolvam ações afirmativas e ações que diminuam as taxas de evasão e retenção. Levantamento e acompanhamento (por demanda) de discentes que apresentem ao grupo, nos eventos e ações abertas à comunidade acadêmica (em especial o "E agora José?"), dificuldades nos cursos e disciplinas em que os petianos participam ou já tenham cursado. Contemplar a política de diversidade, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero, pode se tornar um princípio importante de maior integração dos petianos, bem como auxiliar na minimização da evasão nos cursos.

Objetivos: Contemplar a política de diversidade por meio de ações afirmativas em defesa da equidade msocioeconômica, étnico-racial e de gênero. Diminuir taxas de evasão e retenção.

Como a atividade será realizada? (Metodologia): Acompanhamento do desenvolvimento dos petianos e dos/as alunos/as da graduação e desenvolvimento de atividades junto à UFU como Projeto Prossiga para diminuir taxas de evasão e retenção. Produzir um diagnóstico, por meio de verificação junto às coordenações dos cursos representados nos grupos, sobre quais as principais demandas que possam auxiliar na diminuição das taxas de evasão e retenção.

Debates/palestras questões socioeconômicas, étnico-racial, políticas públicas, saúde mental e ações afirmativas.

Quais os resultados que se espera da atividade? Alunos/as se reconhecendo em Políticas de Ações Afirmativas; Alunos/as dando continuidade aos cursos e sem reprovação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo: Acompanhamento direto de todas/os as/os petianas/os.

ATIVIDADE 11: Mostra de trabalhos e viagem/atividade técnico/científica

Natureza da atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Redução de evasão e retenção.

Carga horária de execução da atividade: 60h

Carga horária para preparação da atividade: 60h

planejamento/leituras/preparação/registros

Data de início: 03/2020 Data de fim: 12/2020

Promotor(es) da atividade: Petianos e colaboradores.

Público alvo e público a ser atingido diretamente: Petianos

Descrição/Justificativa: Parte da ação diz respeito à participação com apresentação de trabalho em eventos científicos ligados ao CLAA, ao Interpet/UFU, ao Integra PET e aos eventos dos cursos. As atividades têm com o intuito a divulgação da produção intelectual do grupo e viabilizar uma integração entre os diferentes grupos PET na instituição. A segunda ação diz respeito a alguma atividade coletiva com todo o grupo em que acontece na forma de viagem técnico-científica para atividades de campo ou de pesquisa.

Objetivos: Aproximar os petianos dentro do grupo, os grupos na UFU e divulgar suas ações. Ampliar os conhecimentos através de viagem técnica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades têm o intuito de viabilizar uma integração entre os diferentes grupos PET na instituição ou fora dela. Tratam-se de atividades de ensino, pesquisa e extensão e que permite a Educomunicação na prática na forma de viagem técnico-cultural com o objetivo de realizar uma atividade de campo, mesas redondas, abordando debates sobre as diferentes formas de inclusão social.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Maior interação entre os cursos representados no grupo e entre o grupo e as comunidades populares urbanas, sobretudo as parcerias do programa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Rodas de conversa e relatórios de viagem/ atividade de campo. A atividade envolve parcerias com coletivos e/ ou egressos do PET no local em que serão desenvolvidas as atividades.

ATIVIDADE 12: Atividades coletivas e administrativas regulares

Natureza da atividade: Coletiva e Integradora. Ação Afirmativa.

Carga horária de execução da atividade: 100h

Carga horária para preparação da atividade: 100h

planejamento/leituras/preparação/registros

Data de início: 01/2020 Data de fim: 12/2020

Promotor(es) da atividade: Petianos, colaboradores e tutora.

Público alvo e público a ser atingido diretamente: Petianos

Descrição/Justificativa: Reuniões administrativas do grupo para avaliação e encaminhamentos. Manutenção do site e das redes sociais do PET Educomunicação. Reuniões do INTERPET (grupo que integra todos grupos PET da Universidade Federal de Uberlândia)

Objetivos: Viabilizar e incentivar as atividades coletivas e administrativas regulares, em especial as reuniões administrativas do grupo para avaliação e encaminhamentos. Manutenção do site e das redes sociais do PET Educomunicação. Reuniões do INTERPET (grupo que integra todos os grupos PET da Universidade Federal de Uberlândia).

Como a atividade será realizada? (Metodologia): Periodicamente, conforme agendamento semanal/mensal/quinzenal ou por demanda.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Melhoria do curso de graduação em que o discente está inserido, devido à sua experiência/contribuição no processo de gestão do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Cada petiano participante do projeto será avaliado durante o desenvolvimento das atividades, em relação ao cumprimento do cronograma, participação e envolvimento nas atividades previstas.

ATIVIDADE 13: Atividades de caráter coletivo e integrador - Participação, com apresentação de trabalhos, em evento científico (local, regional e/ou nacional)

Natureza da atividade: Ensino. Pesquisa. Coletiva e integradora. Ação Afirmativa.

Carga horária de execução da atividade: 40h

Carga horária para preparação da atividade: 40h
planejamento/leituras/preparação/registros

Data de início: 03/2020 **Data de fim:** 12/2020

Promotor(es) da atividade: Petianos, e orientadores.

Público alvo e público a ser atingido diretamente: Petianos.

Descrição/Justificativa: Participação, com ou sem apresentação de trabalhos, em eventos científicos (local, regional e/ou nacional). Intercom Regional e Nacional; Anped regional e nacional. Possibilidades de participar de Minas PET, Sudeste PET e ENAPET. As produções também versarão sobre a política de diversidade, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero. Debates/palestras, questões socioeconômicas, étnico-racial, políticas públicas, saúde mental e ações afirmativas. A integração dos petianos também é uma justificativa que minimize evasão nos cursos. A viabilidade dessas ações dependerá de orçamentos.

Objetivos: Viabilizar aos petianos participação, com apresentação de trabalhos, em evento científico (local, regional e/ou nacional) que resulte em melhor desenvolvimento acadêmico dos mesmos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia): Por demanda apresentada pelo grupo ou pelas áreas de formação. Em evento, considerar as regras.

Quais os resultados que se espera da atividade? Espera-se que o grupo tenha bom desenvolvimento acadêmico e que contribua com a IES e com produção de conhecimento nas áreas abordadas por meio de apresentações de trabalhos em eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo: Os petianos serão avaliados em seu envolvimento com a preparação de apresentações de trabalhos em eventos nas áreas de seus cursos de graduação, bem como em seu desempenho nessas apresentações.

8. ATIVIDADES INTERNAS E ADMINISTRATIVAS DO GRUPO

8.1 Atividades de Língua Estrangeira

O grupo Pet conta com petianos que já cursam línguas estrangeiras em escolas de idiomas e outros que estudam na própria universidade em seu curso de graduação. Os mesmos ficam responsáveis por eventos como Rodas de Conversas em língua estrangeira ou Cine debates, também em uma língua estrangeira. São espaços pensados para promover a cultura e costumes de regiões que possuem a língua escolhida, como língua oficial. O PET Educomunicação entende a importância do ensino e aprendizado de uma Língua Estrangeira para uma reflexão mais ampla sobre situações sócio política e para a autorreflexão e autoconhecimento como sujeito histórico ativo. Além disso os petianos trabalham como monitores e promovem atividades que relacionam ensino e cultura.

8.2 Atividades culturais

O PET Educomunicação tem em seu planejamento atividades como saraus culturais e busca sempre parcerias em mini cursos diversos, a exemplo do de danças. As atividades culturais apoiadas e/ou organizadas pelo PET, são sempre de cunho integrador, buscando a divulgação das artes ditas como marginais e tentando fazer a comunidade acadêmica junto com os petianos a participarem de momento de desenvolvimento de outras capacidades criativas e como forma de relaxamento. Os petianos atuam como mediadores, monitores, organizadores e são muitas vezes o principal sujeito de comunicação entre arte de rua e comunidade. Podemos ver nos tópicos “É coisa nossa” e “Conexão com Arte” do planejamento.

8.3 Atividades de integração do grupo

O grupo PET Educomunicação, possui reuniões regulares para o debate de pautas do grupo e demandas do planejamento anual. Porém, em algumas reuniões é reservado um tempo para discussão sobre as atuais situações dos petianos, sejam elas financeiras ou acadêmicas, proporcionando momentos de reconhecimentos do outro e integração dos membros. É reservado também um dia antes do fim do semestre para conversar sobre as matérias e trabalhos que mais estão preocupando os petianos, já que reprovação é critério de exclusão, o PET leva em consideração questões psicológicas, emocionais e financeiras durante todos esses momentos. Os petianos atuam de maneira direta muitas vezes na vida de seus companheiros tornando-se, além de parceiros de trabalhos, amigos.

8.4 Atividades de formação interna dos petianos (para trabalho em grupo etc.)

Além das reuniões citadas no item 8.3, o grupo PET participa de momentos de debates sobre temas pautados como fundamentais para a formação do petiano. Esses momentos podem ser compreendidos com mais profundidade no item “PET-IN-FORMAÇÃO: CÍRCULOS DE CULTURA”. Neste item podemos entender a dinâmica adotada pelo grupo. São oficinas mediadas por petianos e/ou convidados, os temas são escolhidos de acordo com as vertentes de pesquisa dos petianos. Buscando também estudar sobre políticas estudantis, negritude, políticas de permanência estudantis entre outros. Pautas essas que fundamentam a filosofia de criação do grupo PET Conexão de Saberes Educomunicação. Os petianos atuam de maneira direta, conseqüentemente todos os debates e discussões são pilares fundamentais para a formação interna dos petianos.

8.5 Processos seletivos de petianos

O PET Conexão de Saberes foi criado com o objetivo de desenvolver ações inovadoras que ampliem a troca de saberes entre comunidades populares, valorizando os jovens estudantes oriundos de comunidades do campo, indígena, quilombola e em situação de vulnerabilidade social. Ou seja, possui um recorte social e racial, sendo esses dois critérios de seleção ou exclusão do participante. O edital é revisado e discutido de modo que seja o mais compatível possível com os objetivos de criação. Durante o processo sempre há o acompanhamento de um dos petianos, a tutora e dois professores convidados que normalmente são dos cursos que compõe o grupo PET. Todo o processo é regulamentado e revisado pelo CLAA e PROGRAD, bem como desenvolvido, validado e publicizado pela unidade acadêmica.

8.6 Reuniões administrativas do PET

As reuniões do grupo são realizadas uma vez por semana e conta com a presença de todos os petianos. Temos escalas de atas das reuniões, comissões para cada frente que o PET necessita.

8.7 Site do grupo

PLANEJAMENTO DIRETÓRIO COMUNICAÇÃO 2020

1. Regimento para todos os eventos do PET

1. A partir das datas de confirmação, a primeira arte a ser produzida precisará ser feita com quinze dias de antecedência, para que haja uma prévia divulgação sobre o evento. O diretório terá que produzir uma identidade visual para cada evento, mesclando com a do PET. Esta será divulgada apenas nas redes sociais do PET como Instagram, Facebook e site;

1. Divisão de tarefas no diretório com os mesmos quinze dias de antecedência. A divisão será padrão, com rotatividade de membros. Sugestão (a ser confirmada com todos os membros): Produção de arte, texto, assessoria e postagem;

1. Com a confirmação das outras informações como local e horário, o diretório divulga mais uma arte. Esta também será usada para colar nas paredes da universidade, redes sociais, entre outros;

1. Produzir um produto audiovisual como parte da divulgação de cada evento, como teaser, trailer ou chamada;

1. Organizar um cronograma para cada evento ter no mínimo três artes sobre o conteúdo/tema do mesmo, seja foto, vídeo, meme e/ou qualquer um dos produtos citados nos itens acima;

1. Na ferramenta “storys” do Instagram manter publicação constante, bem como compartilhamento por parte de petianos, conhecidos, convidados e parceiros;

1. Os novos integrantes do Diretório de Comunicação deverão passar por um treinamento de produção de arte e funcionamento dos processos dentro do diretório, para que todos estejam preparados;

trabalhos, em evento científico (local, regional e/ou nacional)													
Produção Científica													
Identidades Negras													
Checagem de Escola													

Local e data:

XXXX, XX de XX de 20XX

Tutor(a): XXXX